

Nota Breve 01.08.2024

Portugal – Saldo orçamental em território negativo no 1S 2024 (ótica caixa)
Resumo

- O saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP), na ótica de caixa, ficou em cerca de **-2.1% do PIB no acumulado do ano do primeiro semestre¹**, o que compara com um excedente de 1.4% em igual período de 2023². O aumento da despesa continua a exceder largamente o crescimento da receita (11.2% e 1.7% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os dados consolidados da execução orçamental para a primeira metade do ano (ótica de caixa) apontam para um **défi ce orçamental de 2.1% do PIB** (-2,731 milhões de euros), o que compara com um excedente de 1.4% em igual período do ano passado (1,825 milhões de euros). Esta deterioração é explicada pelo crescimento da despesa substancialmente acima do da receita.

- Mais concretamente, a **receita aumentou 1.7% homólogo até junho**, o equivalente a um aumento de 860 milhões de euros face a igual período de 2023. Por um lado, a receita fiscal caiu quase 7% homólogo (-1,937 milhões de euros), explicado pela diminuição do IRC e, em menor dimensão, do IVA. No primeiro caso, o agravamento superior a 60% homólogo deve-se à prorrogação do prazo para o respetivo pagamento³. Por seu lado, o IRS e o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos mantiveram a trajetória positiva. De igual modo, também as contribuições para a Segurança Social mantiveram o crescimento positivo, com um incremento de quase 10% homólogo.

Receita fiscal do Estado, por tipo de imposto

janeiro-junho	2023	2024	Variação	
			Relativa (%)	Absoluta (M€)
Receita fiscal	25,349	23,327	-8.0	-2,022.6
IRS	6,435	6,760	5.0	324.5
IRC	3,552	1,191	-66.5	-2,361.7
Imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	1,411	1,647	16.7	235.6
IVA	11,256	11,010	-2.2	-246.4
Imposto sobre Veículos (ISV)	247	243	-1.6	-4.1
Imposto de consumo sobre o Tabaco	642	628	-2.2	-14.2
Imposto sobre o Alcool e as Bebidas Alcoólicas (IABA)	146	155	6.2	9.0
Imposto do Selo	977	1,041	6.6	64.5
Imposto Único de Circulação (IUC)	255	271	6.2	15.9
Outros	149	148	-0.7	-1.0

Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

- Por sua vez, a **despesa aumentou 11.2% homólogo** (+5,416 milhões de euros), com as transferências correntes a destacarem-se entre as restantes rubricas de despesa (explicam cerca de 60% do aumento da despesa total). De facto, as transferências correntes aumentaram mais de 15% homólogo (o equivalente a 3,190 milhões de euros), perante a atualização ordinária das pensões no início do ano e de acordo com o inscrito no OGE 2024⁴, o aumento do número de pensionistas (+1.2% de acordo com a DGO) e a incorporação da atualização extraordinária executada em julho de 2023 (o que implica que, a partir do próximo mês, começaremos a ver este efeito diluir-se). Neste contexto, se ajustarmos o crescimento das transferências correntes a este e outros fatores de menores dimensões, estas teriam crescido pouco mais de 12%, o que implica que, mantendo-se tudo o resto constante, o défi ce orçamental reduziria para cerca de 2,000 milhões de euros, o equivalente a cerca de -1.6% do PIB. As despesas com pessoal foram a segunda rubrica com o contributo mais expressivo para o aumento da despesa: aumentaram 7.2% homólogo (+908 milhões de euros), perante as atualizações salariais aplicadas no início do ano e outros fatores (por exemplo, o pagamento do suplemento remuneratório à PJ, pago em janeiro de 2024 com retroativos desde janeiro 2023).

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2024.

² Excluindo a transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA em 2023, no valor de 3,018 milhões de euros.

³ Se a execução de IRC tivesse sido semelhante à registada em igual período de 2023, a receita fiscal teria aumentado cerca de 1.5% e, mantendo-se tudo o resto constante, o défi ce orçamental teria ficado em torno de 0.3% do PIB.

⁴ De recordar que os aumentos das pensões foram entre 5% a 6% no início de 2024.

- Mantemos expectativa de que as contas públicas terminem o ano com sinal positivo em contabilidade nacional.** Considerando que esperamos que os perfis de pagamento de despesa e/ou recebimento de receita e os fatores extraordinários normalizem nos próximos meses, continuamos a manter a expectativa de um ligeiro excedente em contabilidade nacional em 2024. Importa também ter presente que o OGE 2024 já previa um défice em contabilidade pública (de quase 1,500 milhões de euros, -0.5% do PIB). No entanto, recorda-se também que a provável desaceleração da atividade económica (em Portugal e nos restantes parceiros europeus) e da inflação em 2024, juntamente com outros fatores de pressão (como a manutenção dos custos de financiamento em níveis relativamente elevados) são riscos que continuam a ensombrar as finanças públicas.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

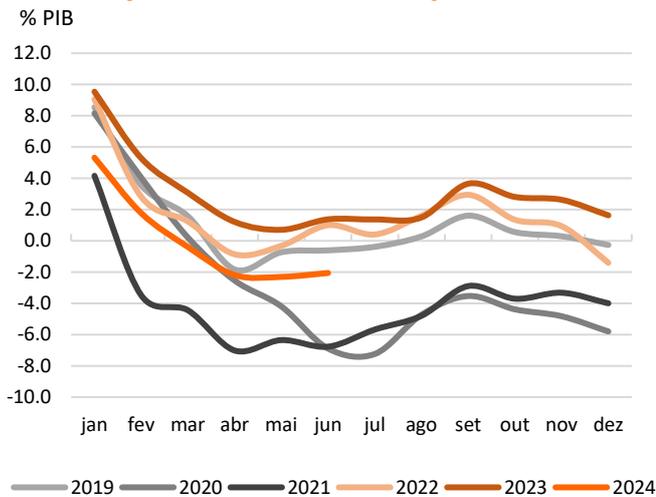
(Dados acumulados no ano até junho; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-junho</i>	2019	2021	2022	2023*	2024	Var. 2024 vs 2019	Var.2024 vs 2023 (milhões euros)
Receitas	38.1	35.8	38.4	37.8	38.4	0.4	-860
Receita Fiscal	21.1	18.7	21.5	21.4	19.9	-1.2	-1,937
Contribuições Seg.Social	9.7	10.2	10.0	10.1	11.1	1.4	1,333
Despesas	38.7	42.6	37.4	36.4	40.5	1.8	5,416
Despesas com pessoal	9.6	10.5	9.6	9.5	10.1	0.5	908
Transferências Correntes	15.8	18.4	15.8	15.4	17.8	2.0	3,190
Aquisição Bens e Serviços	5.4	5.4	5.3	5.2	5.8	0.4	742
Juros	4.5	3.6	2.8	2.6	2.8	-1.7	303
Investimento	1.8	2.4	2.3	2.1	2.2	0.3	70
Saldo Orçamental	-0.6	-6.8	1.0	1.4	-2.1	-1.4	-4,556

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

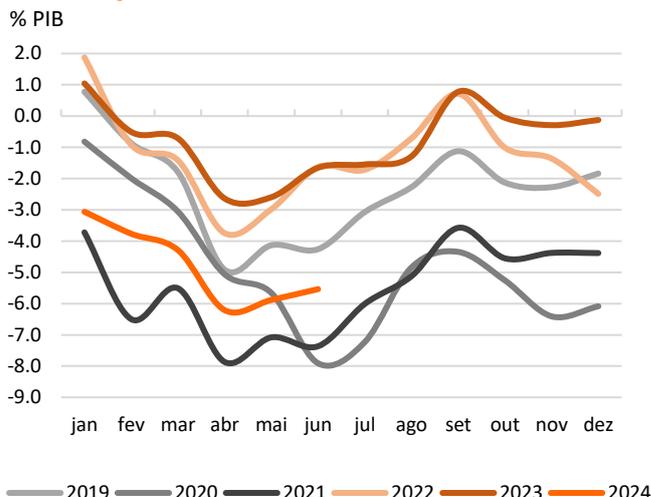
Saldo Orçamental por Subsectores

Saldo Orçamental das Administrações Públicas



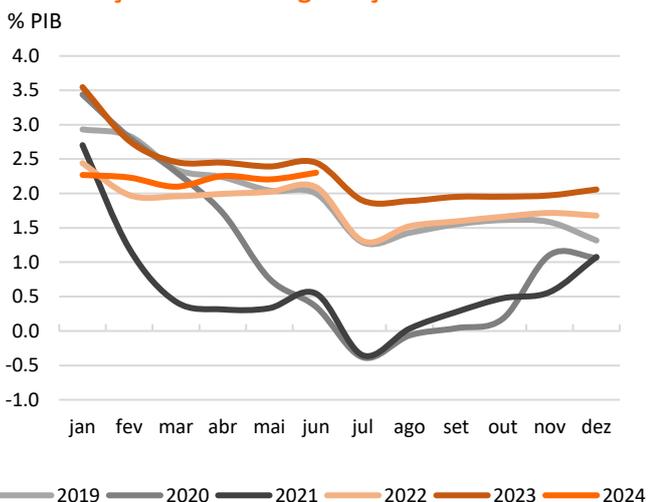
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental do subsector Estado



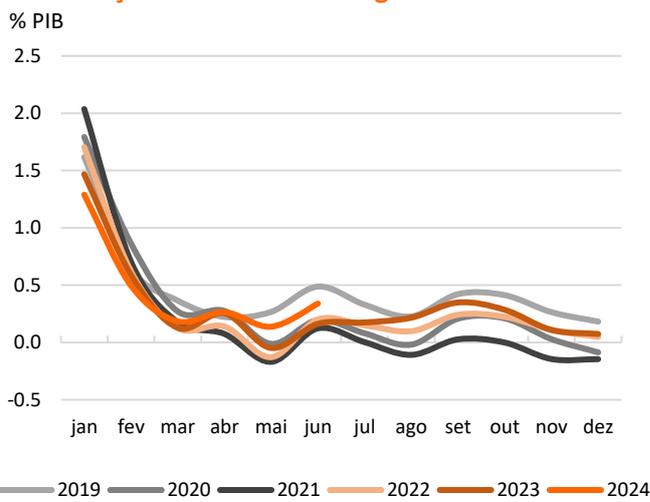
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Segurança Social



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Adm. Regional e Local



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Banco BPI, SA - 2024
Vânia Duarte, BPI Research
e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.